

Música erudita marca o início das comemorações dos 260 anos de devoção ao Bom Jesus em Congonhas



Com olhos atentos e celulares bem posicionados, para não perder nenhum registro, crianças e adultos encheram o auditório do Museu de Congonhas para prestigiar o concerto da Orquestra Jovem de Divinópolis (OJD), no início das celebrações dos 260 anos ao Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas. Clássicos da música erudita foram apresentados sob a regência do maestro Adailton Correia na programação, que contou ainda com o espetáculo de lançamento do álbum “Paixão e Fé”, de Túlio Mourão e Titane, na frente da Basílica.

Os músicos estão percorrendo vários municípios mineiros com o projeto “Orquestra para a Comunidade”, e Congonhas foi uma das cidades escolhidas para receber a apresentação. “Aqui é uma cidade apaixonante e este museu é maravilhoso, então decidimos trazer o grupo não somente para apresentar, mas para conhecer esse patrimônio tão rico. Ficamos muito felizes com a receptividade e por saber que a nossa apresentação integra a programação preparada com muito carinho pela cidade para comemorar a devoção ao Bom Jesus. É um privilégio!”, explicou a coordenadora da orquestra Franciane Curi. Os músicos fizeram uma visita guiada ao Museu de Congonhas antes da apresentação.

A congonhense Virgínia Reis, cantora e estudante de Música na Universidade Federal de São João Del Rei, fez questão de prestigiar o concerto. “A música erudita ainda não é muito acessível no Brasil, então esses eventos que o Museu promove são muito importantes principalmente por serem gratuitos. Esta é uma oportunidade das pessoas se aproximarem e conhecerem mais esse tipo de música, mostrando uma abordagem cultural diferente da música apresentada pela mídia. Eu adorei a apresentação”, afirmou a cantora.

O público ouviu os clássicos Ode à Alegria (Sinfonia 9 de Beethoven) e “Gabriel’s Oboé” (Ennio Morricone), “Habanera” (Opera Carmen), além do tema do filme Star Wars (John Williams). O maestro Adailton Correia ficou surpreso com o grande público presente à apresentação. “Estamos honrados pois em plena quinta-feira à tarde encontramos este espaço tão cheio. Muito obrigado. Agora estão dispensados!”, brincou o maestro ao final da

apresentação enquanto eram presenteados com uma grande salva de palmas pelo público que permanecia de pé.



A orquestra

Desde 2013 jovens de 7 a 21 anos são formados pelo projeto sociocultural que deu origem a Orquestra Jovem de Divinópolis. Os músicos são selecionados e preparados com aulas teóricas e práticas, além das atividades complementares que incluem visitas a museus, espaços culturais e concertos sinfônicos, ampliando assim o universo cultural desses jovens. Segundo a coordenadora Franciane, “o objetivo é formar uma orquestra de qualidade para a cidade de Divinópolis e assim tornar acessível a música erudita para a comunidade”. O projeto, desenvolvido com recursos do Fundo Estadual de Cultura, já percorreu também os municípios de Itapecerica, Bom Despacho e São Gonçalo do Pará. O próximo destino é a cidade de Carmo do Cajuru.

Comemorações

Eventos da cidade que se destacam em Minas e no Brasil, como a Semana Santa, o Festival da Quitanda e o próprio Jubileu - este realizado anualmente entre 7 e 14 de setembro - , também lembrarão o início do cumprimento da promessa de Feliciano Mendes. Curado de grave doença iniciou em 1757 a construção de uma capela onde coloca um oratório para o recolhimento de donativos destinados àquela obra. Esta é a origem da devoção que tornou Congonhas um lugar de fé e devoção singular para todo Brasil.